

“Naturalmente, o Sol e a Lua os atraíam mais que tudo[...]. Desde os primeiros séculos de nossa era [...] esses povos possuíram — caso único na história da humanidade — dois calendários dos quais se serviam simultaneamente; um calendário ritual de 260 dias divididos em 13 grupos de 20 dias; e um calendário solar, “vago” ou civil, de 365 dias [...], comportando 18 grupos de 20 dias mais cinco dias adicionais, geralmente considerados nefastos. Os dias de cada um desses calendários, permutando-se de forma cíclica segundo uma ordem determinada, terminavam por fazer os dois calendários se re-encontrarem no mesmo ponto de partida a cada 52 anos, quando recomeçava o ciclo.”

GENDROP, Paul. – A civilização maia. Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1998. P.29